A guerra contra os fantasmas

Escrito por Administrator
Seg, 16 de Junho de 2014 11:37 -



JORNAL DO BRASIL

CLAUDIO MENDONÇA

A guerra contra os fantasmas

Olho

Gente que ainda va

Sonia D'Almeida

Secretário de Administração do município de Resende, este jovem de 24 anos é uma exceção sob vários aspectos. Quando assumiu suas funções em janeiro, convidado pelo prefeito Noel de Carvalho, deparou-se com uma massa de 3.122 funcionários, onde imperavam fantasmas, ociosos e apadrinhados. Mendonça demitiu de saída os cerca de 40 fantasmas que assombravam Resende. Depois, através do recadastramento e do controle de freqüência, reduziu o pessoal para exatos 2.130 servidores. Partindo do saudável princípio de que o funcionalismo público deve ser uma elite, e não uma banda de parasitas ou de pessoas com mais de três empregos, estabeleceu um plano de carreira, substituindo o critério "tempo de serviço" pelo critério "produtividade". Para isso criou um original sistema de avaliação de desempenho. Ganha mais agora quem funciona, não quem trabalha há mais tempo. E não se limitou a punir os relapsos e estimular os dedicados. Diante do fato de que 45% dos funcionários do município não tinham sequer o segundo grau, Mendonça montou, juntamente com o Senai e o Senac, um programa de treinamento com 33 cursos, para qualificar professores, jardineiros, guardas civis, guias de turismo, etc... Reformou o refeitório municipal, que havia sido fechado pela saúde pública; criou vale transporte, posto de saúde e retificou os salários, graças a verba resgatada dos salários dos demitidos. E se o Brasil resolver imitar Resende?

Fonte: Jornal do Brasil - Caderno B - 25/09/1989